



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

CAMPUS CEILÂNDIA

PLANO DE CURSO
Curso de Formação Inicial

Canto Coral para a Terceira Idade

Brasília — DF

2023

Luciana Miyoko Massukado
Reitora

Veruska Ribeiro Machado
Pró-Reitora de Ensino - PREN

Campus Ceilândia

Ricardo Frangiosi de Moura
Diretor Geral

Iva Fernandes da Silva Medeiros de Jesus
Diretora de Ensino, Pesquisa e Extensão

Alessandro Pinheiro
Coordenador Geral de Ensino

1. Identificação do Curso:

1.1. Título do Curso: Canto Coral para a Terceira Idade

1.2. Eixo Tecnológico: Produção Cultural e Design

1.3. Área de abrangência: Ceilândia, Samambaia e imediações.

- 1.4. Local da oferta:** Campus Ceilândia.
- 1.5. Carga horária total:** 120h/a (100 horas)
- 1.6. Turno:** Matutino
- 1.7. Modalidade:** Presencial e EAD (80 % presencial e 20% à distância)
- 1.8. Público Alvo:** Homens e Mulheres acima de 55 anos de idade
- 1.9. Nível mínimo de escolaridade:** Ensino Fundamental Incompleto
- 1.10. Pré-requisito:** Homens e Mulheres acima de 55 anos de idade com, no mínimo, Ensino Fundamental Incompleto
- 1.11. Período de realização:** 1 semestre
- 1.12. Forma de ingresso:** Sorteio e, caso necessário, chamada pública.
- 1.13. Qualificação conferida:** Certificado em Canto Coral para Terceira Idade
- 1.14. Número de vagas por turma:** 50 vagas
- 1.15. Tempo de integralização:** 1 semestre
- 1.16. Frequência de oferta de novas turmas:** Conforme interesse da instituição
- 1.17. Coordenação do curso:** cgen.ccei@ifb.edu.br

1 - Justificativa

A música está presente no cotidiano de, praticamente, todas as pessoas, das mais diferentes classes sociais, culturais, credos, ideologias e diferentes faixas etárias. Com o advento do rádio, há mais de cem anos, e das gravações, depois com a fita cassete e o vinil, o CD e os dispositivos de áudios portáteis, a música passou a fazer parte do cotidiano das pessoas de uma forma cada vez mais crescente (Valente, 1999). Gerações foram alcançadas e influenciadas pela disseminação e popularização de músicas dos mais diversos gêneros e estilos. A formação do sujeito dentro de uma cultura local, regional e nacional está imbricada na sua relação com a música de um grupo, de uma comunidade e de um país. Nesse sentido, o desenvolvimento de práticas musicais voltadas para a terceira idade no Instituto Federal de Brasília, Campus Ceilândia, tem a perspectiva de continuar um processo de experiência musical já em andamento na vida de cada indivíduo participante da comunidade local e essa experiência interage significativamente com as memórias, as vivências e os saberes do sujeito.

Segundo estudos do IBGE, o número de idosos (pessoas com 60 anos ou mais) no Brasil dobrou nos últimos 20 anos. Estima-se que até 2025 o Brasil será o sexto país do mundo com maior número de pessoas idosas (SECRETARIA DE DIREITOS HUMANOS, 2013). Essa realidade nacional se relaciona diretamente com a da cidade de Ceilândia, que apresenta uma média de idosos até maior que a nacional, 17% e 12,1%, respectivamente (CODEPLAN, 2015). Esses dados evidenciam a necessidade da criação de programas que tenham como público alvo essa parcela significativa da comunidade de Ceilândia. A iniciativa se soma a outras iniciativas já em curso no Campus Ceilândia orientadas para a inclusão e promoção do envelhecimento ativo.

O canto coral é uma das práticas musicais mais antigas da humanidade. Tendo sua origem na antiguidade com os Egípcios, Assírios, Caldeus, Hebreus; marcando a cultura helênica e se estabelecendo na cultura ocidental através do canto gregoriano, o Coro é a mais antiga manifestação musical coletiva e está presente nas mais diferentes culturas e etnias. O instrumento no canto coral é o próprio corpo do participante, algo que o torna acessível e democrático. Através da educação orientada e continuada, o canto coral pode promover o desenvolvimento biológico, afetivo, social, cognitivo e psíquico do indivíduo, além de lidar com questões ligadas à ética, valores culturais, preservação da memória, preconceito, diversidade e inclusão social.

Inúmeros benefícios podem ser obtidos a partir da prática do canto coral. Essa modalidade de prática musical ligada à realidade da terceira idade, ganha um potencial ainda maior, visto que, na atualidade, são poucas as atividades disponíveis na comunidade que atendem

de forma adequada os idosos com suas singularidades. Além dos dados estatísticos que mostram o aumento da população idosa na cidade de Ceilândia nos últimos anos, questões ligadas à longevidade e à qualidade de vida do idoso precisam também ser levadas em consideração ao se pensar em alternativas para envolver a terceira idade no contexto do Instituto Federal de Brasília - Campus Ceilândia. Atender a demanda da comunidade em relação à terceira idade, que é um público numeroso, e oferecer cursos e projetos que os contemple é de grande valor. Entretanto, os projetos destinados a esse público precisam ter em vista a realidade vivida pelas pessoas que já atingiram a terceira idade e atendê-las em suas necessidades e limitações.

Nessa perspectiva, o canto coral traz grandes possibilidades e contribuições no tocante ao público da terceira idade. As limitações que o passar do tempo acarreta não abrangem uma única área. Sabe-se que há perdas em diversas esferas da vida como redução na capacidade física, fragilidade e vulnerabilidade às doenças, além de perdas sociais e afetivas. Dentre as contribuições que o canto coral pode oferecer ao idoso, destacam-se a capacidade do coro funcionar como um veículo de fortalecimento das relações interpessoais, onde a música se torna um elemento socializador; a reativação da memória e o estímulo do processo de aprendizagem; a conscientização vocal e a melhora da coordenação motora (Dejair, 2008, p. 28 apud Rabelo, 2011 p. 5). O canto coral é, também, mais uma possibilidade de atividade educativa para um público que ainda é pouco atendido em suas demandas. O Corista treinado e participante ativo de um grupo Coral desenvolve habilidades e competências que o permite atuar em diversos contextos musicais, principalmente naqueles que envolvem a prática musical coletiva ou uso exclusivo da voz, como por exemplo: os Coros comunitários, associações que envolvam música em suas atividades, grupos vocais amadores, grupos de música religiosa, etc.

Quando voltamos o olhar para um grupo de terceira idade, podemos observar que são vários os benefícios que o canto coral tem a lhes proporcionar, por compreender um fazer musical coletivo: desenvolvimento vocal e da percepção musical, assimilação de novos conhecimentos, enriquecimento cultural, melhora da qualidade de vida e criação de vínculos e amizades. A participação no coral proporciona maior auto estima, desenvolve a auto expressão, a autoconfiança, evita o isolamento do idoso e favorece a integração ao ambiente (Scharra, 2002). A prática do canto coral proporciona um processo de reeducação que possibilita a respiração correta, a postura corporal adequada e a emissão vocal eficaz. Além disso, o ritmo da música leva à realização de movimentos corporais que atuam de modo satisfatório sobre as funções motoras. De um modo geral, o idoso que participa de um coral torna-se mais criativo, descobre novos interesses e mantém vínculos necessários à vida em sociedade, além de trabalhar os aspectos afetivos, a motivação, a expressão, a exploração e a improvisação. A prática do canto coral na terceira idade tem o potencial de se destacar na vida do participante como uma atividade educativa prazerosa, estimulante e enriquecedora.

A proposta do curso FI Canto Coral para terceira idade também garante a concretização de premissas constantes na lei de criação da Rede Federal (11892/08), como se vê nos incisos I, II e IV do artigo 6º:

IV - orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e do fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;

VII - desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica; VIII - realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;

O presente projeto atende uma das finalidades das ações educativas do IFB ao promover a democratização de conhecimentos e tecnologias produzidas por pesquisadores da instituição na área da Educação. Assim, a proposta visa o atendimento das necessidades e interesses da comunidade ao contribuir para o desenvolvimento da sociedade construindo um vínculo que estabeleça troca de saberes, conhecimentos e experiências para a constante avaliação e vitalização da pesquisa e do ensino, além da realização de ações para promoção de atividades artísticas, culturais e esportivas, em consonância com os §1º, 2º e 3º do Art.1º e com o Art. 2º, da Resolução n.007/2012.

2- Objetivos

O curso tem como objetivo geral capacitar os estudantes da terceira idade para a prática coletiva de música através do canto coral.

2.1 - Objetivos Específicos:

- Propiciar ao aluno o desenvolvimento de habilidades técnicas de expressão vocal e corporal aplicadas ao canto que possam ser utilizadas nos mais diversos contextos de prática musical coletiva;
- Promover a aquisição de um repertório musical diversificado de música brasileira, com vistas a ampliar a percepção da cultura e da musicalidade brasileira e consequentemente da diversidade e pluralidade cultural nacional;
- Proporcionar aos estudantes um espaço de socialização e fortalecimento das relações interpessoais, estimulando a cooperação entre estudantes e professores e as interações de aprendizagem mútua, permitindo, assim, a troca de experiências, saberes e conhecimentos diversificados.

3 - Perfil Profissional de Conclusão do Curso

O egresso do curso deverá ter maior habilidade ao utilizar a voz, lidando com o canto de maneira adequada, de acordo com técnicas de expressão vocal aprendidas no curso; demonstrar maior consciência acerca do controle respiratório e buscar seu domínio; fazer uso de uma postura corporal adequada e de uma boa emissão vocal. O aluno egresso poderá participar de grupos corais, associações musicais, grupos vocais e praticar o canto, sozinho ou acompanhado por instrumentos musicais, com mais confiança, desenvoltura e domínio técnico.

4 - Critérios De Aproveitamento De Conhecimentos E Experiências Anteriores

O presente curso de formação inicial prevê aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores na área de música. Serão considerados aproveitados os conhecimentos em música de nível básico, intermediário ou avançado. Para ingresso no curso não será necessário que o candidato possua nível básico de conhecimento musical, habilidade básica no canto ou em qualquer instrumento musical. Porém, em caso de conhecimento prévio, esse será aferido mediante entrevista com os professores do curso.

5 - Matriz Curricular e Ementa

Componente curricular	Ementa (conteúdo programático)	Carga horária
Leitura, crítica e Teoria para Práticas musicais aplicadas ao Canto Coral para a Terceira Idade	<ul style="list-style-type: none">• Elementos básicos da linguagem musical: melodia, ritmo, harmonia, textura, dinâmica;• Parâmetros do som: altura, duração, intensidade e timbre, estrutura formal;• Uso da voz humana na fala e no canto;• Consciência corporal e vocal no canto coral;• Música brasileira: diversidade de manifestações, estilos e gêneros;• Construção de repertório baseada nos gêneros e estilos musicais pertinentes às diferentes regiões do Brasil.	120h/a (100h)

	<ul style="list-style-type: none"> • Organização de apresentações musicais voltadas para a comunidade de Ceilândia; • Compreensão da relação entre a voz e a comunicação humana, do processo de classificação das vozes e a estrutura coral e da interação entre regente e coro; • Realização consciente de exercícios de aquecimento, alongamento, afinação e respiração; • Utilização da voz como instrumento musical, da respiração apropriada ao canto, da articulação adequada ao texto cantado e da postura corporal adequada ao canto. 	
--	---	--

	<ul style="list-style-type: none"> • Tipos de canção; • Tipos de composição na música brasileira aplicada ao canto coral; • Estudo da poesia na música brasileira • A relação da música popular com os aspectos culturais, sociais, históricos e políticos da sociedade; • Experiências musicais na terceira idade; • Narrativas sobre memória musical. • Partilha de relatos (auto)biográficos e musicobiográficos: Leitura e escuta em tríades; • O gênero Canção, os tipos de canção e estrutura da canção, poesia e canção, a diferença entre compositor e intérprete; • Leitura crítica e contextualizada das canções do repertório coral, conhecendo seus autores, seu lugar no tempo e na história; 	
--	---	--

	<ul style="list-style-type: none"> • Estudo do repertório definido pelos professores do curso e realização de atividades relacionadas a conteúdos trabalhados em aula. • Prática de análise musical e textual por meio de relatórios em vídeo. Uso de plataforma musical acessível e gratuita para realização de exercícios de edição e criação musical. 	
	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de eventuais encontros síncronos para promoção de debates, palestras, roda de conversa sobre temas transversais, partilha de relatos individuais e ensaios direcionados de naipes de voz. 	

6 - Metodologia

O curso será realizado de forma híbrida, com aulas presenciais e à distância mediadas pelas plataformas *Google Sala de Aula* e *Google Meet*, quando necessário.

A aplicação de práticas pedagógicas com enfoque em atividades de ensino e aprendizagem de música em grupo, com uso de novas tecnologias e plataformas digitais, ensaios gerais e por naipes de voz específicos, aulas expositivas, encontros musicais para produção de e partilha de relatos autobiográficos, construção de repertório musical, criação musical online e visitas técnicas e culturais.

Também serão trabalhados em aula temas transversais que tratam de classe, gênero e raça por exemplo, refletindo no processo de construção do repertório. Serão realizadas apresentações musicais do coral para o público interno e externo ao campus, que irão contar como parte das ações avaliativas. Em algumas apresentações, o coral poderá contar com o suporte da banda dos estudantes do EMI, promovendo assim, a conexão dos estudantes dos diversos cursos e criando pontes para a promoção de um encontro geracional no campus.

7- Avaliação e Critérios de Conclusão de Curso

A avaliação será realizada de forma contínua. Os professores acompanharão a produção dos estudantes e sua participação em ensaios e apresentações musicais. Todo o material produzido constará como parte da avaliação formativa dos estudantes. Outros critérios:

- Presença (mínimo 75%);
- Avaliação diária através da frequência e participação nos ensaios;
- Avaliação por meio de concertos musicais abrangendo todo o repertório e técnicas trabalhados durante o curso;
- Avaliação contínua do desenvolvimento do aluno durante o curso, através da capacidade de aplicar os fundamentos teóricos na prática musical;
- A nota mínima para aprovação deve somar 50% do total final e a frequência mínima para aprovação é de 75% da carga horária do curso.

8 - Certificados

O curso FI “Canto Coral para Terceira Idade” do Instituto Federal de Brasília (IFB) Campus Ceilândia, confere aos concluintes aprovados em todas as componentes curriculares e com atendimento à frequência mínima exigida, o Certificado de conclusão deste curso FI, com carga horária de 100 horas, correspondentes a 120h/a.

9 - Recursos

9.1 - Recursos Materiais (Infraestrutura física/ Equipamentos/Insumos)

Para a realização da etapa virtual do curso é necessária a disponibilização de um ambiente virtual de aprendizagem (AVA), habilitado através de um computador pessoal pelos docentes responsáveis pelo curso. Para as aulas presenciais, o *campus* oferece laboratórios de informática para complementação da aprendizagem, ginásio, auditório, biblioteca e salas de atendimento ao aluno. O *campus* disponibilizará toda a infraestrutura necessária à realização do curso: biblioteca, banheiros masculino e feminino, bebedouros e área de convivência e sala de convivência do idoso. Outros recursos são projetor, equipamento de som, violão, teclado, microfone, gravador de áudio, fones de ouvido, câmera filmadora, computador,

9.2 - Insumos necessários para realização do curso

Caderno, lápis, caneta, pastas catálogo.

9.3 - Biblioteca

A biblioteca do IFB - *campus* Ceilândia é um ambiente de apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão e tem como função primordial contribuir para a inserção do aluno no universo da pesquisa acadêmica, estimulando sua habilidade para a busca de informações e construção do conhecimento.

10. Referências

ALMEIDA, Matheus Cruz Paes de. O canto coral e a terceira idade - o ensaio como momento de grandes possibilidades . Revista da ABEM, Londrina, v.21, n.31, 119-133, jul-dez 2013.

CODEPLAN. Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD). Ceilândia: 2015.

RABELO, T. F. V. O canto coral como prática educativo-musical na terceira idade. In: COLÓQUIO INTERNACIONAL EDUCAÇÃO E CONTEMPORANEIDADE. São Cristóvão. Anais... São Cristóvão: Universidade Federal de Sergipe, 2011.

SCHARRA, Deila Maria Ferreira. A voz em musicoterapia – a educação vocal na terceira idade. Rio de Janeiro, 2002. 58 f. monografia (graduação). Conservatório Brasileiro de Música, Programa de Pós-Graduação em Musicoterapia, 2002.

SECRETARIA DE DIREITOS HUMANOS. Envelhecimento no Brasil. Brasil: 2013. [Em:http://www.sdh.gov.br/assuntos/pessoa-idosa/dados-estatisticos/DadossobreoenvelhecimentoonoBrasil.pdf](http://www.sdh.gov.br/assuntos/pessoa-idosa/dados-estatisticos/DadossobreoenvelhecimentoonoBrasil.pdf). Acessado em: 01/12/2016

VALENTE, Heloísa de Araújo Duarte. Os cantos da voz: entre o ruído e o silêncio. São Paulo: Annablume, 1999.

Bibliografia básica/complementar:

FUCCI AMATO, Rita. O canto coral como prática sócio-cultural e educativo-musical. Opus, Goiânia, v. 13, n. 1, p. 75-96, jun. 2007.

JUNKER, David B. Técnica e Estética – Coleção Panoramas da Regência Coral. Brasília: Escritório de Histórias, 2013.

MATHIAS, N. Coral, um canto apaixonante. Brasília: Ed. Musimed, 1986 MED, B. Teoria da música. Brasília DF, Musimed, 1996

RAPOSO de MEDEIROS, B. .Ritmo na língua e na música: o elo possível. Música em Perspectiva, v. 2, p. 45-63, 2009.

ROCHA, Ricardo. Regência: uma arte complexa: técnicas e reflexões sobre direção de orquestras e corais. Rio de Janeiro: Ibis Libris, 2004.

RODRIGUES, Eunice D. R. & PEDERIVA, Patrícia L. M. Canto coral na terceira idade: suas

práticas, motivações e perspectivas. In: XV ENCONTRO ANUAL DA ABEM. 2006. João Pessoa. P. 230-234.

SANTOS JÚNIOR, Dejair Carlos dos. Canto coral na terceira idade. 2008. Monografia (Curso de Licenciatura Plena em Educação Artística com Habilitação em Música). - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2008.

SHARRA, Deila Maria Ferreira. Canto Coral na 3ª idade: arte, inclusão social, terapia educação musical. 2008. 44 f. Monografia (Especialização em Geriatria e Gerontologia). - Universidade Estácio de Sá, Rio de Janeiro, 2008.

SWANWICK, Keith. Ensinando Música Musicalmente. Editora moderna, tradução de Alda Oliveira e Cristina Tourinho. São Paulo, Moderna, 2003.

Documento assinado eletronicamente por:

- **Alessandro Pinheiro**, COORDENADOR GERAL - FG1 - CGEN, em 19/01/2023 14:24:32.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 19/01/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifb.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 436048

Código de Autenticação: 5a28382de3



Campus Ceilândia
QNN 26, Área Especial, None, P Sul, CEILÂNDIA /
DF, CEP 72.220-260
(61) 2103-2170